

ABInBev

**Princípios de
fornecimento
responsável da
Anheuser-Busch
InBev para fazendas**

Índice

1)	Introdução à abordagem da Anheuser-Busch InBev para a agricultura.....	3
2)	Escopo e objetivo.....	3
3)	Princípios básicos	3
•	Um ambiente de trabalho seguro e saudável	4
•	Saúde do trabalhador	4
•	Manuseio de produtos agroquímicos.....	4
•	Crianças e jovens em fazendas.....	4
•	O trabalho é facultativo	5
•	Liberdade de associação e direito à barganha coletiva.....	5
•	Tratando os trabalhadores com dignidade e respeito	5
•	Acomodação para trabalhadores.....	6
•	Jornada de trabalho e remuneração.....	6
•	Direito à terra	6
•	Práticas de gestão ambiental.....	6
•	Manejo de solo e controle de pragas.....	7
•	Proteção do habitat.....	7
•	Água.....	7
•	Gestão de energia e resíduos.....	7
•	Uso de mecanismos de queixas para levantar problemas	7
4)	Informações e contato	8



1) Introdução à abordagem da Anheuser-Busch InBev para a agricultura

Na qualidade de produtora mundial de cerveja, dependemos de cadeias de suprimentos agrícolas para a fabricação de nossos produtos. Nosso objetivo é obter um fornecimento de safras locais resistentes e de elevada qualidade por várias décadas. Para isso, precisamos firmar parcerias com produtores rurais para ajudá-los a aumentar sua produtividade e rentabilidade, enquanto reforçamos a gestão ambiental para que as terras possam ser usadas por muitas gerações e oferecemos boas condições de trabalho que atraem e retêm trabalhadores do setor agrícola.

A cevada para malte é nosso ingrediente primário. Entre algumas culturas que também são prioritárias para nós estão arroz, lúpulo, milho, sorgo e mandioca. Obtemos uma porção significativa da nossa cevada e outras matérias-primas por meio dos nossos programas locais de fornecimento em 15 países, trabalhando lado a lado com agricultores comerciais e pequenos produtores rurais. Também estabelecemos parcerias com uma grande variedade de terceiros fornecedores agrícolas em todo o mundo. Acreditamos que o enfrentamento dos desafios econômicos, sociais e ambientais dentro do contexto de agricultura local é fundamental para criar sistemas agrícolas prósperos e garantir a confiabilidade do fornecimento.

2) Escopo e objetivo

A Política de fornecimento responsável da Anheuser-Busch InBev está alinhada com nossa Política global de direitos humanos e promove nossos princípios de direitos humanos em toda nossa cadeia de suprimentos. Criamos esses Princípios de fornecimento responsável para fazendas para complementar a Política de fornecimento responsável, destacar os princípios mais relevantes no contexto agrícola e esclarecer nossas expectativas em nossa cadeia de suprimentos agrícolas. Trabalhamos com mais de 45 mil produtores diretos, entre grandes agricultores comerciais e pequenos produtores rurais, e criamos estes princípios para que sejam aplicados em uma grande variedade de contextos agrícolas. Os produtores precisam implementar os princípios em suas atividades agrícolas e conduzir melhorias constantes de acordo com esses critérios. Em contextos específicos de alto risco, a Anheuser-Busch InBev pode exigir a aplicação de avaliações independentes adicionais para corroborar e verificar as melhorias.

Quando adquirimos matérias-primas de terceiros, esperamos que esses fornecedores apliquem nossos requisitos em sua cadeia de suprimentos. Eles devem ser capazes de revelar a fonte primária de origem para os materiais fornecidos à Anheuser-Busch InBev. Para determinadas cadeias de suprimentos, a Anheuser-Busch InBev pode solicitar o mapeamento da cadeia ascendente de suprimentos até a sua origem a fim de facilitar as avaliações de risco e a devida diligência.

Esperamos que os produtores reconheçam e sigam os princípios delineados neste documento em todos os contratos firmados com a Anheuser-Busch InBev.

3) Princípios básicos

A Anheuser-Busch InBev acredita que estes são os princípios mais relevantes para a abordagem destas prioridades sociais e ambientais em suas cadeias de suprimentos agrícolas. Eles devem ser complementados, conforme necessário, com qualquer requisito, especificação e ferramentas adicionais baseados na legislação local e nacional e em melhores práticas.

Os produtores devem aplicar tais princípios no trato com seus funcionários diretos e trabalhadores sazonais ou contratados de acordo com a legislação trabalhista relevante. Nos casos em que os Princípios de fornecimento responsável da Anheuser-Busch InBev para fazendas abordar as mesmas disposições que a legislação, será aplicada aquela que promover maior proteção.

- **Um ambiente de trabalho seguro e saudável**

Os riscos à saúde e à segurança em fazendas variam com base no contexto local. Para garantir a implementação de procedimentos adequados, é importante que os produtores identifiquem os tipos de riscos existentes, avaliem as situações que podem oferecer riscos e implementem medidas para reduzi-los, incluindo o treinamento de funcionários e a garantia de uma supervisão adequada. Entre os riscos que os produtores devem observar estão a operação de máquinas, o trabalho em altura, o transporte de cargas pesadas, o manuseio de produtos agroquímicos e o trabalho em espaços confinados, incluindo silos de grãos.

- **Saúde do trabalhador**

Os trabalhadores precisam dispor de um local de trabalho saudável e seguro. Eles devem ter acesso a primeiros socorros e assistência médica adequada, áreas próprias para descanso, saneamento, água potável e intervalos regulares. Dependendo da natureza do trabalho e dos riscos associados, será necessário fornecer aos trabalhadores equipamento de proteção individual adequado.

Quando os trabalhadores forem expostos a condições extremas, incluindo temperaturas muito altas ou muito baixas, o planejamento das pausas e as instalações para descanso devem ser adaptados para garantir proteção contra essas temperaturas. O tipo de hidratação e nutrição oferecido aos trabalhadores também deve auxiliar na sua recuperação.

- **Manuseio de produtos agroquímicos**

O uso de produtos agroquímicos precisa estar de acordo com as normas locais e internacionais e os produtores devem tomar medidas para assegurar que a exposição aos produtos agroquímicos seja minimizada e não prejudique as pessoas ou o meio ambiente. Os produtos agroquímicos devem ser armazenados e descartados de maneira segura e os recipientes de produtos agroquímicos não podem ser reutilizados.

As pessoas envolvidas no manuseio de produtos agroquímicos precisam passar por um treinamento para que a aplicação seja feita de forma segura e devem receber equipamento de proteção individual adequado para o produto. Pessoas com menos de 18 anos de idade e mulheres grávidas ou lactantes não devem manusear produtos agroquímicos.

- **Crianças e jovens em fazendas**

A contratação de crianças menores de 15 anos ou abaixo da idade mínima para admissão ao emprego é proibida segundo as convenções da OIT ([Idade Mínima para Admissão, N.º 138](#) e [Convenção sobre Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e Ação Imediata para sua Eliminação, N.º 182](#)) e a Política de fornecimento responsável da Anheuser-Busch InBev. Os produtores devem implementar procedimentos eficazes para verificação da idade dos trabalhadores antes da contratação.

Reconhecemos que em determinadas circunstâncias seguras a participação de crianças no trabalho pode ser positiva e auxiliar no seu desenvolvimento. Essas circunstâncias são aceitáveis contanto que não exista risco de o trabalho prejudicar sua saúde ou seu desenvolvimento pessoal ou interferir na sua educação e contanto que ele seja conduzido de acordo com as convenções da OIT, a legislação nacional e os [Direitos das Crianças e Princípios Empresariais](#) conforme definidos pela UNICEF, pelo Pacto Global da ONU e pela organização Save the Children. Seguem alguns exemplos do tipo de trabalho considerado trabalho infantil sendo, portanto, proibido.

Exemplos de atividades que podem ser prejudiciais para crianças	Exemplos de práticas que interferem na educação
<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de produtos agroquímicos (fertilizantes e pesticidas) • Uso de máquinas e equipamentos como tratores, facas ou equipamentos para colheita 	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeitar crianças a longas horas de trabalho de modo que não consigam frequentar a escola • Impedir crianças de frequentarem a escola • Exigir que crianças saiam mais cedo da escola

Jovens são pessoas menores de 18 anos e acima da idade mínima para admissão ao emprego conforme a legislação nacional. Os jovens estão autorizados a trabalhar em determinadas circunstâncias, como nos programas de aprendizagem aprovados pelo governo. Esse tipo de trabalho é aceitável contanto que seja conduzido em conformidade com os requisitos da convenção ([n.º 138](#)) da OIT e a legislação nacional. É preciso haver disposições em vigor para os jovens trabalhadores para que não assumam tarefas insalubres e não trabalhem à noite.

Em caso de violações relativas ao trabalho de crianças e jovens, devem ser realizadas ações corretivas que coloquem os interesses das crianças/jovens e suas famílias em primeiro lugar.

• **O trabalho é facultativo**

Os produtores precisam garantir que todos os trabalhadores escolham seu trabalho de forma voluntária. Os processos de recrutamento devem ser transparentes e os trabalhadores devem receber contratos no seu idioma nativo incluindo uma explicação oral se necessário. Os produtores precisam garantir que os trabalhadores compreendam os termos de seus contratos de trabalho.

Os contratos devem incluir informações como pagamento, horas e condições de trabalho e não podem exigir que os trabalhadores paguem taxas ou façam depósitos para sua admissão. Os trabalhadores devem poder deixar seu emprego mediante aviso prévio razoável. Documentos de identificação como vistos, passaportes e cartões de crédito/débito não podem ser retidos. As cópias de documentos relevantes para fins empregatícios podem ser arquivadas nos registros de emprego. Os vencimentos e salários não podem ser retidos e os produtores devem garantir que os trabalhadores sejam remunerados regularmente.

• **Liberdade de associação e direito à barganha coletiva**

Os produtores devem apoiar o direito de todos os trabalhadores de formar ou aderir a entidades sindicais regulamentadas ou outras organizações de sua preferência e de barganharem coletivamente em apoio aos seus interesses mútuos. Os produtores não podem discriminar de forma nenhuma os trabalhadores que escolherem formar ou aderir a entidades sindicais ou os trabalhadores que optarem por não formar ou aderir a entidades sindicais.

• **Tratando os trabalhadores com dignidade e respeito**

Todas as pessoas que trabalham em fazendas devem ser tratadas de maneira igualitária e não devem ser sujeitas a qualquer forma de discriminação com base em raça, religião, cultura, gênero, idade, opinião política, ascendência ou origem nacional, origem social, gravidez e maternidade, orientação sexual ou qualquer outra característica arbitrária. As decisões relativas a recrutamento e contratação, incluindo aquelas relacionadas a remuneração, benefícios, promoções, treinamento, disciplina e rescisão, devem ser feitas exclusivamente com base nas habilidades, competências e desempenho dos trabalhadores. Homens e mulheres devem receber a mesma remuneração para um mesmo tipo de trabalho e devem ser tomadas medidas durante recrutamentos e promoções para aumentar a diversidade de gênero.

Os produtores devem entender que mulheres podem ser afetadas de modos diferentes dos homens e devem adotar medidas para garantir que as práticas de trabalho sejam desenvolvidas e implementadas de maneiras que possibilitem a participação de mulheres.

Todas as formas de assédio físico, verbal e escrito são proibidas. Os produtores não devem empregar punição corporal ou aplicar descontos na remuneração do trabalhador como medida disciplinar.

- **Acomodação para trabalhadores**

Nos casos em que os produtores fornecerem acomodação para trabalhadores, as instalações devem ser seguras, limpas e em bom estado de conservação, dispor de equipamentos de cozinha e banheiros e ter água potável e eletricidade. As acomodações devem obedecer a determinados requisitos relativos a gênero. Os dormitórios não podem estar superlotados e cada pessoa deve ter sua própria cama.

Quando não houver acomodação alternativa, os produtores devem evitar cobrar acomodação dos trabalhadores. Se isso não for possível, as despesas devem ser transparentes, mencionadas durante o processo de recrutamento e explicadas claramente aos trabalhadores. A acomodação deve limitar-se a uma pequena parcela da remuneração do trabalhador e não deve criar uma situação em que o trabalhador fique endividado com o produtor ou empregador.

- **Jornada de trabalho e remuneração**

A jornada de trabalho e as horas extras devem respeitar a legislação e regulamentação aplicáveis quanto a remuneração, horas de trabalho, horas extras e benefícios. Uma vez que há riscos à saúde e à segurança associados ao excesso de horas de trabalho, os trabalhadores devem usufruir de no mínimo um período de descanso ininterrupto de 24 horas para cada 7 dias de trabalho. Eles devem ter intervalos curtos regulares para que se recuperem fisicamente e permaneçam alertas a riscos e dispor de refeições e descanso noturno suficientes.

A remuneração e os benefícios devem ser iguais ou superiores aos requisitos regulatórios mínimos aplicáveis. Durante períodos de trabalho agrícola intenso, como a época da colheita, em caso de circunstâncias excepcionais (por exemplo, mudanças climáticas ou circunstanciais), a limitação do horário de trabalho pode ser suspensa. Essa situação deve ser previamente acordada com os trabalhadores, a segurança dos trabalhadores não pode ser colocada em risco e o regime de turnos foi elaborado para minimizar o excesso de fadiga.

- **Direito à terra**

A garantia do direito à terra para produtores e comunidades rurais apoia melhorias na conservação da terra, na qualidade da terra cultivável e na prosperidade econômica.

Todos os produtores devem certificar-se de que têm o direito de cultivar suas terras. Esse direito pode ser adquirido por meio de posse, arrendamento, direitos costumeiros e conformidade com zoneamentos estabelecidos pelo governo federal ou por autoridades locais.

As fazendas que estiverem sendo ampliadas ou sofrendo alterações que possam afetar a terra de povos locais devem ser submetidas à devida diligência, obter consentimento livre, prévio e informado e preservar o direito à terra e o direito de propriedade das comunidades locais.

- **Práticas de gestão ambiental**

As práticas adequadas de gestão ambiental são fundamentais para garantir aos produtores uma exploração sustentável que permanecerá satisfatória no futuro. Nos mercados em que compramos diretamente dos produtores e das organizações de produtores, nossos engenheiros agrônomos trabalham com os produtores para ajudá-los a melhorar seu desempenho agrônomo e ambiental compartilhando informações sobre práticas de manejo, tecnologias adequadas e análise de dados para ajudar a melhorar o processo decisório. Esperamos que os produtores observem a legislação ambiental local e implementem mudanças nos sistemas de cultivo para promover a sustentabilidade na agricultura.

- **Manejo de solo e controle de pragas**

Os produtores devem identificar e seguir melhores práticas de manejo de solo adaptadas localmente e que levam em consideração a estrutura, fertilidade e erosão do solo. Devem ser aplicados processos de monitoramento do solo para avaliar macronutrientes, níveis de pH, matéria orgânica, metais pesados etc. Os produtores devem analisar e tomar medidas adequadas para melhorar o carbono orgânico do solo, como a adoção de práticas como cultivo mínimo, rotação de culturas e culturas de cobertura.

Devem ser feitos todos os esforços possíveis para otimizar o uso eficiente de produtos agroquímicos seguindo as melhores práticas de manejo de fertilizantes para adequar o suprimento de nutrientes às necessidades da cultura e minimizar a perda de nutrientes dos campos, reduzir emissões de gases do efeito estufa e aumentar a rentabilidade da fazenda. Outras práticas agrônômicas e conservacionistas como o plantio direto e o uso de culturas de cobertura desempenham um papel valioso para o manejo de nutrientes. A otimização do uso de produtos agroquímicos é mais eficaz quando aplicada com estas outras práticas agrônômicas e conservacionistas. A implementação de melhores práticas para manejo do solo depende do solo local, de condições climáticas, da cultura, de condições de gestão e outros fatores específicos e precisa ser adaptada de acordo com a região e com a fazenda.

Devem ser implementados programas integrados de controle de pragas para ajudar a controlar perdas provocadas por pragas usando os meios mais econômicos possíveis e, ao mesmo tempo, minimizando possíveis riscos para pessoas e meio ambiente.

- **Proteção do habitat**

Os produtores devem estar cientes do estado de conservação do ecossistema em que cultivam e tomar medidas adequadas para proteger o habitat, incluindo a implementação de melhores práticas de manejo para proteger ecossistemas ameaçados ou críticos, reduzir a poluição ou degradação do meio ambiente e proteger espécies ameaçadas. Essas medidas ajudarão a manter a saúde da terra cultivável, tanto agora quanto no futuro.

- **Água**

Os produtores devem implementar medidas que protejam e minimizem seu impacto sobre recursos hídricos concentrando-se em práticas agrícolas conservacionistas, melhorando a eficiência da irrigação, agricultura de precisão, coleta de água da chuva e adoção de culturas resistentes à seca. Todas as fazendas precisam obedecer à legislação e regulamentação local no que concerne o uso da água. O descarte inadequado de resíduos em fontes hídricas é proibido. Quando os produtores atuarem em áreas de estresse hídrico elevado, pode ser necessário adotar medidas adicionais nas bacias hidrográficas a fim de melhorar a disponibilidade e a qualidade da água. Os produtores devem colaborar com as partes interessadas locais para identificar e implementar soluções adequadas de manejo da água.

- **Gestão de energia e resíduos**

Os produtores devem adotar medidas para reduzir o uso de energia na fazenda, o que ajudará a reduzir custos e emissões de gases do efeito estufa. O uso de energias renováveis deve ser estimulado sempre que possível. O armazenamento e o descarte de resíduos deve obedecer às exigências legais e seguir as melhores práticas locais. Os produtores devem adotar medidas para reduzir perdas durante a colheita e, quando necessário, reduzir o desperdício por meio de um melhor manuseio e armazenamento.

- **Uso de mecanismos de queixas para levantar problemas**

Os produtores devem implementar um processo que permita que os trabalhadores apresentem sugestões, preocupações ou queixas de forma anônima. O processo precisa ser de fácil compreensão e acesso para os trabalhadores e fornecer feedback transparente quanto ao modo como as questões estão sendo tratadas. Os produtores precisam garantir que todos os problemas levantados sejam investigados minuciosamente e conduzidos de maneira justa e imparcial e não pode haver retaliação contra os trabalhadores que levantarem problemas. Os

mecanismos de queixas podem incluir caixas de sugestões e reclamações, linha telefônica ou outros processos satisfatórios para a fazenda e para os trabalhadores.

Os funcionários da fazenda ou outras partes interessadas que acharem que suas preocupações não foram abordadas por meio dos mecanismos de queixas também podem fazer denúncias diretamente à Anheuser-Busch InBev através da nossa interface de mensagens na internet, <http://talkopenly.ab-inbev.com>, bem como da nossa linha direta gratuita de denúncias, que dispõe de serviços de tradução em mais de 10 idiomas e está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

4) Informações e contato

Em caso de dúvidas sobre os Princípios de fornecimento responsável para fazendas, procure a pessoa responsável da Anheuser-Busch InBev ou acesse www.ab-inbev.com.

